

SOLIDARIEDADE - INCLUSÃO PELO ESPORTE

Conheça o primeiro time de futsal para pessoas com SÍNDROME DE DOWN da RMVale



Gabriel Campoy

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

São José dos Campos mais uma vez pode se considerar na vanguarda do Vale do Paraíba. Desta vez, o motivo se dá por conta de uma ação totalmente voltada à solidariedade. O ProSportT21 Futsal Down, da cidade, é a primeira equipe da RMVale para pessoas com síndrome de Down.

O time foi criado por Marinalva Soares, mãe de uma menina de 7 anos que tem síndrome de Down e surgiu em conjunto a uma parceria com o Centro de Treinamento ProSport.

Marinalva afirma que a ideia para o projeto ocorreu após uma palestra. Nela, Rafael Carvalho, de 25 anos, com síndrome de Down, juntamente de seu pai, criaram um movimento chamado Maravilha MaXXIma, sediado em Campinas. Do engajamento de Maurício Carvalho, surgiu o time para pessoas com Down da Ponte Preta, o Ponte Preta S21 Futsal Down.

A palestra foi um dos eventos promovidos pelo Sinergia21, grupo de mães com filhos que têm síndrome de Down em São José dos Campos e região, que se unem esporadicamente com o objetivo de levar conhecimento e direcionamento para as famílias, além da troca de experiências.

“Nós somos um projeto voluntário e de construção coletiva. Nosso objetivo é colocar crianças, jovens e adultos com síndrome de Down em quadra para treinar e desenvolver habilidades esportivas e cognitivas”, diz a criadora do projeto.

O time de São José dos Campos tem o apoio e incentivo dos coordenadores e técnicos do futsal Down da Ponte Preta de Campinas, do Corinthians, do Ituano e da CBDI (Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais) para troca de experiências e conhecimentos.

De acordo com a idealizadora do projeto, futsal Down não tem adaptação nas regras, sendo exatamente igual ao que é disputado convencionalmente. Além disso, segundo ela, o esporte traz benefícios físicos, sociais e cognitivos para os participantes e motiva as famílias, além de ser um projeto de inclusão, onde os atletas se tornam protagonistas

mostrando o talento em quadra.

Como parte da estruturação, a equipe anuncia para o dia 03 de julho a entrega do uniforme próprio para seus atletas.

Aplicativo com nome da filha

Marinalva é mãe de Sofia, uma garota entusiasmada de 7 anos com síndrome de Down. Foi a filha quem estimulou o engajamento da mulher em projetos sociais para pessoas com deficiência.

O SofiaFala, um software inteligente de apoio à fala, é um aplicativo de celular para auxílio no treinamento de fala em pessoas com síndrome de Down, idealizado por Marinalva e desenvolvido por pesquisadores da USP de Ribeirão Preto.

O sistema capta sons e imagens produzidos durante a execução de exercícios de fonoaudiologia e depois os analisa, oferecendo tipos diferentes de respostas sobre a performance da criança: uma lúdico-educacional, com orientações para o paciente e para o responsável pelo treino e outra com dados estatísticos para o fonoaudiólogo avaliar, acompanhar e orientar a criança. ■



“Nós somos um projeto voluntário e de construção coletiva. Nosso objetivo é colocar crianças, jovens e adultos com síndrome de Down em quadra para treinar e desenvolver habilidades esportivas e cognitivas.”

Marinalva Soares,
criadora do projeto.

